

economia

Recuperação do RS levará 5 anos, aponta Fiergs

Empossado nesta quinta como novo presidente da federação, Bier diz que ter uma zona franca auxiliaria na retomada do Estado

/ INDÚSTRIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Os reflexos da catástrofe climática que assolou o Rio Grande do Sul ainda vão repercutir por um bom tempo no Estado. O novo presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs), Claudio Bier, empossado nesta quinta-feira, calcula que para os gaúchos recuperarem a competitividade anterior às enchentes levará, pelo menos, cinco anos.

“Isso com boas safras (agrícolas)”, frisa o dirigente, que tomou posse na noite de quinta-feira das duas entidades industriais e conversou com jornalistas no início da tarde do mesmo dia. Conforme Bier, uma ferramenta que poderá contribuir na recuperação do Estado é a criação de uma zona franca regional.

O representante da Fiergs destaca que a posição logística do Rio Grande do Sul, afastada de centros consumidores como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, é outro fator que prejudica a sua competitividade. Além disso, ele ressalta que o Mercosul, que poderia representar para o Estado algumas vantagens do ponto de vista de localização, foi uma iniciativa que não correspondeu às expectativas.

Na área de logística, Bier salienta ainda que a demora na reabertura do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, é outro problema sério para o turismo e para os negócios no Rio Grande do Sul. Ele defende que a retomada da operação do complexo poderia ser mais ágil.

Quanto a sua opinião sobre os juros aplicados no Brasil, o presidente da Fiergs considera que atualmente está em um patamar elevado. “Mas, sou muito favorável à autonomia do Banco Central”, enfatiza o dirigente. Para ele, essa independência impede que o governo federal faça a emissão desenfreada de moedas, que poderia acarretar uma inflação galopante.

Sobre câmbio, Bier diz que o maior problema para os exportadores e importadores é a oscilação dos valores. O ideal seria ter uma maior previsibilidade de comportamento. Questionado sobre qual será a postura da sua gestão com os governos, o presidente da Fiergs afirmou que será de apoio



Claudio Bier, que assumiu o comando da Fiergs e do Ciergs para gestão 2024-2027, concedeu entrevista sobre o mandato

quando tiver que apoiar e crítico quando tiver que criticar. “Não vamos brigar por brigar ou bater por bater, não é o nosso estilo”, assinala. Porém, ele afirma que, neste momento, seu posicionamento está mais para crítico.

De acordo com Bier, o seu mandato (de 2024 a 2027) será

baseado em quatro pilares: competitividade, inovação, desenvolvimento e retenção de talentos e reconstrução das indústrias afetadas pelas enchentes. Na sua direção, o dirigente contará com o auxílio do ex-presidente da John Deere Paulo Hermann, que exercerá o cargo de CEO da Fiergs,

sendo um “braço direito” de Bier.

Uma das bandeiras defendida pelos dois dirigentes será a pauta da irrigação. Hermann lembra que o Rio Grande do Sul está sobre um dos maiores aquíferos do mundo, o Guarani, e só possui cerca de 10% da sua área plantada irrigada.

Quem é o novo presidente da Fiergs

Diretor-presidente do Grupo Masal, Claudio Bier, 81 anos, ocupou o cargo de vice-presidente da Fiergs e exerce mandato como presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers). Nascido em Santo Antônio da Patrulha, antes de adquirir a Masal, em 1983, atuou nos ramos dos transportes e extração de madeiras. Após conseguir recuperar financeiramente a Masal, Bier abriu um complexo industrial da empresa em Farroupilha e expandiu as atividades comerciais para a China, Turquia e países da América Latina. Em 2001, adquiriu a Fundação Jacuí, de Cachoeira do Sul. Entrou para o ramo da navegação em 2018, quando comprou em Taquari o Estaleiro Colorado.

Ao presidir a Fiergs/Ciergs, o industrial também passará a administrar o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e o Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul (IEL-RS).

Diretoria da Fiergs- Gestão 2024/2027

Presidente: Claudio Affonso Amoretti Bier

Vice-presidentes: André Bier Gerdau Johannpeter, Arildo Bennech Oliveira, Claudio Teitelbaum, Clovis Tramontina, Maristela Cusin Longhi, Ubiratã Rezler

Diretores: Airton Capoani, Alexandre de Andrade Isoppo, Argileu de Souza Barboza, Betuel Brun Sauer, Carlos Weinschenck de Faria, Carolina Luisa Rossato, Cesar Augusto Carlotto, Claudino João José Simon, Cristiano Basso, Delorges Antônio Horta Duarte, Eduardo Rodrigues de Freitas Machado, Enio Garcia, Ervino Ivo Renner, Flávia Regina Matzenbacher, Gilberto Pedrucci, Giuliano Fornazier, Guilherme Portella dos Santos, Hernane Kaminski Cauduro, Irineu Boff, Iro Schünke, Jairo Luis Valandro, Juarez José Piva, Leo Clóvis Fabris, Leonardo Souza De Zorzi, Luiz Felipe Schiavon, Luis Felipe Walter, Maria Ines Menegotto de Campos, Nerison Antonio Paveglio, Paulo Fernando Rosa Paim, Rafael Gustavo Araujo Ribeiro, Rafael Sacchi, Roberto Rene Machemer, Rodrigo Cesar Koebe Weissheimer, Rogério Klebanowski Milagre, Samir Frazzon Samara, Torquato Ribeiro Pontes Netto e Walter Rudi Christmann

Conselho Fiscal: Roque Noschang, Rodrigo Holler Petry e Airton Zoch Viñas (titulares), Gilberto Luiz Bortoluzzi, Valterez Ferreira da Silva e Carlos Lazzari (suplentes)

Delegados-representantes junto à CNI: Claudio Affonso Amoretti Bier e Gilberto Porcello Petry (titulares), Daniel Raul Randon e José Antonio Fernandes Martins (suplentes)

Diretoria do Ciergs -Gestão 2024/2027

Presidente: Claudio Affonso Amoretti Bier

Vice-presidentes: Alexandre Guerra, Erasmo Carlos Battistella, Gilberto Ribeiro, Julio Ricardo Andrighetto Mottin, Mauro Gilberto Bellini, Ricardo Lins Portella Nunes

Vice-presidentes regionais: Aquiles Dal Molin Junior, Angelo Cesar Fontana, Geraldo José Alexandrini, Irani Tadeu Ciocari, Jairo Alberto Zandoná, Júlio Carlos Cardoso Kirchhof, Luiz Roberto Saalfeld, Otto Trost, Ruben Antonio Bisi, Tibúrcio Aristeu Grings

Diretores: Ademar De Gasperi, Aderbal Fernandes Lima, Alexandre Bittencourt De Carli, Aline Eggers Bagatini, Anderson Pontalti, Bernardo Bregoli Soares, Celso Theisen, Cláudio Guenther, Daniel Martin Ely, Daniela Aesse Kraemer, Diogo Paz Bier, Elio Jorge Coradini Filho, Fernando José Ruschel Justo, Gerenise Viezzer, Gilberto Antônio Piccinini, Guilherme Scozziero Neto, Gustavo Souto Polese, Jerri Rietjens, Joarez José Piccinini, José Luis Korman Tenenbaum, Julio Ricardo Mottin Neto, Leonardo Botelho Zilio, Luciano André Merigo, Marcelo Luís Wallauer, Marcus Coester, Mathias Elter, Paulo Roberto Sachett, Rafael Goellner Garcia, René Ormazabal Moura, Reomar Angelo Slaviero, Ricardo Escoboza, Rodrigo dos Santos Fantinel, Walter Rauen de Souza

Conselho Fiscal: Adair Angelo Niquetti, Carla Carnevali Gomes e Jorge Romeu Ritter (titulares), Vivianne Robinson Martinez, Eduardo Lima Cervelin e Ricardo Dias Michelin (suplentes)